



casadesarmento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CORRIGINDO O VOLUME 32.

(sem indicação de autor)

Ano: 1922 | Número: 32

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Corrigindo o volume 32. *Revista de Guimarães*, 32 (4) Out.-Dez. 1922, p. 473-474.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

CORRIGINDO O VOLUME XXXII

Pág.	linha	Onde está	devia estar
5	32	fora	fóra
6	33	Freerik	Frederik
8	6	deux	dux
20	1	puchar	puxar
>	16 *		
21	13	<i>Lambunice</i>	<i>Lambonice</i>
25	>	ela	elas
109	14	do <i>Quarterly Magasin</i>	da <i>Quarterly Magazine</i>
110	22	dolmem	dolmen
132	1	<i>Piado</i>	<i>Peado</i>
135	20	<i>Tóqui!</i>	<i>Tòqui!</i>
159	3	<i>recolhidos nossas</i>	<i>recolhidas uossas</i>
>	18	venerais	veneráveis
163			(continua)
172	36	lisongeiro	lisonjeiro
173	2	cansar-se iam	cansar-se-iam
191	4	prehistória	pré-história
193	8	prehistória	pre-história
>	10	sendo	sido
>	15	<i>qui ne sont</i>	<i>qui ne sont que</i>
>	32	prehistórico	pre-histórico
269	21	Angelo	Ângelo
274	34	<i>i</i>	<i>i</i>
>	42	traçados	traços
275	1	<i>ii</i>	<i>ii</i>
287	25	Creio que	Creio que uma
366	31	de morador	do morador

* Trocar as linhas 16 e 17, respectivamente.

Pág.	linha	Onde está	devia estar
386	5	racicas	rácicas
397	20	apreço	aprêço
>	34	desaparecido	desaparecida
416	2	clorofórmio	clorofórmio
440	11	dezóitocentista	dezòitocentista

Mais ou menos importantes, aí ficam alguns dos lapsos nas nossas revisões ortográficas. Seguindo geralmente a grafia oficial, algumas vezes copiámos a fiel ortografia de passadas eras, como por vezes também havemos de condescender com desejos vários de colaboradores diversos. A unidade, a esplêndida unidade, e a exactidão, a plena exactidão, são duas jóias que jamais enxergaremos neste duro e ingrato labutar!

*

Já nos escapava uma particular desculpa.

Bem contra nossa vontade, tivemos de deixar para o ano seguinte a publicação das «Memórias dum Professor Primário» que também obtiveram o 1.º prémio do nosso concurso e são da autoria do Sr. Joaquim de Almeida Guimarães. Creia o ilustre Professor que isso nos penalizou bem fundamente.